



RELATÓRIO TÉCNICO DOS CONSEGS

RESULTADOS DE PESQUISA DE MESTRADO

ELABORADO POR
Prof. Dr. Rogério Allon Duenhas
Mestrando Alison Sczepanski

MARÇO DE 2026



4.0 Internacional

Esta licença permite remixe, adaptação e criação a partir do trabalho, para fins não comerciais, desde que sejam atribuídos créditos ao(s) autor(es) e que licenciem as novas criações sob termos idênticos. Conteúdos elaborados por terceiros, citados e referenciados nesta obra não são cobertos pela licença.

CONTEXTUALIZAÇÃO



A temática da Segurança Pública no Brasil tem sido permeada de discussões ao longo dos últimos anos, as quais envolvem a participação social como corolário do desenvolvimento e aperfeiçoamento da segurança no país.

Neste sentido, surgidos no Brasil na década de 1980, os Conselhos Comunitários de Segurança eclodiram como ambiente propício para o desenvolvimento de práticas participativas e de interação entre a comunidade e os órgãos de segurança pública. Assim, estabeleceram-se a partir da relação entre a mobilização social, as políticas públicas de segurança e o planejamento urbano dos diversos territórios.

Diante a este contexto, os CONSEGs tem sido objeto de estudos em todo o Brasil, motivando a realização de pesquisas científicas envolvendo tais entidades. Com base neste cenário é que recentemente foi desenvolvida uma Dissertação do Curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Planejamento e Governança Pública (PPGGP), da Universidade Tecnológica do Paraná (UTFPR), intitulada: **“POLÍTICAS PÚBLICAS DE SEGURANÇA E PARTICIPAÇÃO SOCIAL: ANÁLISES SOBRE A ATUAÇÃO DOS CONSELHOS COMUNITÁRIOS DE SEGURANÇA EM CURITIBA/PR ENTRE OS ANOS DE 2022 E 2024”**.

Assim, como produto final da conclusão da Dissertação foi desenvolvido um Relatório Técnico destinado à Secretaria de Estado da Segurança Pública do Paraná (SESP-PR), com vistas ao Centro Estadual dos CONSEGs (CECONSEG) e aos CONSEGs de Curitiba.

Com isso, objetiva-se divulgar os resultados da pesquisa e contribuir, em certa medida, para o fortalecimento e aperfeiçoamento dos CONSEGs paranaenses. Ainda, busca-se a efetivação da Polícia Comunitária como elemento central do paradigma da Segurança Cidadã.

PANORAMA GERAL DA PESQUISA

Partindo do pressuposto de que o município de Curitiba/PR apresenta cerca de 16% dos CONSEGs do Paraná, e considerando a dinâmica de atuação destas entidades na metrópole paranaense, a presente pesquisa procurou responder ao seguinte problema: **em que medida as atividades desempenhadas pelos Conselhos Comunitários de Segurança da cidade de Curitiba/PR, entre os anos de 2022 e 2024, estiveram alinhadas às finalidades destas entidades e aos pressupostos da participação social?**

Para responder ao problema de pesquisa foi necessário atingir determinados objetivos, como:

- i) caracterizar os pressupostos teóricos da participação social na segurança pública, a partir dos elementos da democracia participativa e da Polícia Comunitária;
- ii) discutir as finalidades dos CONSEGs no âmbito do Estado do Paraná sob o viés da participação social;
- iii) analisar as atividades desempenhadas pelos CONSEGs, entre os anos de 2022 e 2024, a partir das atas das reuniões ordinárias destas entidades;

Neste sentido, como referencial teórico utilizaram-se livros, artigos e periódicos das seguintes áreas: Democracia Participativa, Segurança Pública, Políticas Públicas, Participação Social, Mobilização Social, Segurança Cidadã e Polícia Comunitária. Assim, a seleção do material foi realizada mediante revisão bibliográfica.

METODOLOGIA DA PESQUISA

A metodologia utilizada baseou-se nos pressupostos de pesquisa qualitativa, tendo por foco as **261 atas disponibilizadas pelo CECONSEG e relacionadas aos 20 CONSEGs ativos de Curitiba/PR, entre os anos de 2022 e 2024.**

A lista de CONSEGs foi fornecida pelo CECONSEG, sendo considerados os seguintes:

Lista de CONSEGs ativos em Curitiba entre os anos de 2022 e 2024

Número	Bairro (s) com CONSEG ativo
1	Água Verde
2	Alto Boqueirão
3	Área Central
4	Bacacheri
5	Batel
6	Bom Retiro
7	Capão Raso
8	Centro Cívico
9	Fanny / Lindóia / Novo Mundo
10	Guabirota
11	Guaíra
12	Hauer / Boqueirão
13	Jardim Botânico
14	Jardim das Américas
15	Jardim Social
16	Pilarzinho
17	Portão
18	Prado Velho
19	São Braz
20	Seminário / Santa Quitéria / Vila Izabel

Fonte: CECONSEG (2025)

O procedimento metodológico adotado baseou-se na Análise de Conteúdo estabelecida por Bardin (2016), complementada pelas orientações de Sampaio e Lycarião (2021).

METODOLOGIA DA PESQUISA

Mediante o procedimento de codificação e categorização de todas as 261 atas analisadas, inicialmente foi estabelecido o **“livro de códigos”**, que serviu de base para as demais etapas do método.

Versão final do livro de códigos para análise de conteúdo

CÓDIGO	DESCRIÇÃO
Membro Nato	Presença de membros natos (Policia Militar, Guarda Municipal, Polícia Civil, p. ex.)
Autoridade constituída	Presença de representantes do Poder Público em geral (Executivo, Legislativo, Judiciário, Ministério Público, etc.)
Diretoria	Presença de membros da Diretoria Executiva do CONSEG
Comunidade	Presença de moradores, membros da comunidade em geral
Liderança local	Líderes religiosos, de associações de bairro, etc.
Ato de cerimonial	Trechos que remetem ao cerimonial de abertura das reuniões ordinárias (ato cívico, menção à Bandeira)
Integração policial	Trechos sobre articulação de esforços entre unidades policiais/instituições
Agenda e proposição	Trechos de reivindicação e proposição de prioridades/medidas à gestão pública/policial por parte da comunidade e da Diretoria Executiva
Prevenção ampla	Trechos de discussão ou proposição de ações de prevenção (social, ambiental, campanhas)
Mobilização cívica	Trechos de estímulo à participação, cidadania ou formação de grupos
Autodefesa	Trechos de sugestões, programas ou divulgações de práticas de autoproteção individual/patrimonial
Projetos comunitários	Trechos sobre eventos ou ações para fortalecer laços comunitários e vínculos com os órgãos policiais
Apoio intersetorial	Trechos de colaboração ou apoio a outras esferas governamentais
Avaliação de serviços	Trechos de menção à coleta de dados, análise e feedback ou avaliação de serviços
Prestação de contas	Trechos de menção à prestação de contas pelos órgãos policiais (transparência)
Reivindicação institucional	Trechos de canalização de demandas ao CONSEG
Propostas de melhoria	Trechos com sugestões para melhoria das condições de trabalho e gestão policial/segurança
Valorização policial	Trechos de reconhecimento e motivação de ações das forças de segurança
Suporte estratégico	Trechos de apoio ao planejamento e cumprimento de metas da SESP
Captação de recursos e parcerias	Trechos sobre captação e direcionamento de recursos
Crime	Trechos que remetem a deliberações sobre crime (ocorrência de atos criminosos na localidade)
Medo do crime	Trechos que remetem a concepções sobre segurança e sensação de segurança
Desordem social	Trechos que remetem a concepções sobre o ambiente do bairro
Orientação policial	Orientação técnica fornecida pelas forças de segurança.

Fonte: Sczepanski (2026)

METODOLOGIA DA PESQUISA

Após a aplicação de todo o livro de códigos em todas as 261 atas, foram criados **6 eixos temáticos** que traduzem o panorama de atuação dos CONSEGs analisados.

Interlocução política e Reivindicação institucional	Identifica o CONSEG como uma espécie de "grupo de pressão". A entidade não se limita a debater problemas, mas utiliza a sua legitimidade para acionar formalmente o Estado. Valida o pressuposto de "Recebimento e Respostas às Reivindicações" de Campos (2024), onde o conselho atua na agenda política. A presença de autoridades demonstra que o conselho não é apenas um ouvinte, mas um articulador que busca influenciar a alocação de recursos e a criação de leis. É a manifestação da cidadania que exige do Estado o cumprimento de obrigações institucionais.
Coprodução da ordem e Atuação operacional	Representa a dimensão mais tradicional da segurança pública: o combate direto ao crime. O termo "Coprodução" é utilizado porque pressupõe que a ordem pública não é um produto exclusivo da polícia, mas de uma colaboração onde a comunidade fornece informações e a polícia fornece a força legal. Este eixo agrupa os relatos de crimes, as operações policiais e a discussão sobre a incidência criminal. É fundamental para medir a integração entre os membros natos e a comunidade no nível tático-operacional, aproximando os órgãos de segurança da população.
Prevenção comunitária e Cidadania ativa	Este eixo foca na autonomia social. Ele mede o quanto a comunidade é capaz de se proteger e se organizar sem depender exclusivamente das ações policiais. Inclui estratégias de "Prevenção Primária", como palestras educativas, civismo e tecnologias de vigilância solidária. Teoricamente, este eixo responde à "Prevenção Social do Crime", onde o foco é reduzir as oportunidades para o delito através da coesão entre vizinhos.
Articulação intersetorial e Zeladoria urbana	Parte-se da premissa de que a segurança pública é influenciada por fatores externos à polícia. Este eixo mapeia a capacidade do CONSEG de dialogar com órgãos que não são de segurança. Ele reflete a "Segurança Cidadã", que entende o ambiente urbano como um fator determinante do medo do crime.
Controle social e <i>Accountability</i>	Este é o eixo que mede a qualidade democrática do conselho. <i>Accountability</i> refere-se ao dever dos agentes públicos de prestar contas e à capacidade da sociedade de os fiscalizar. Este eixo agrupa as tabelas de estatísticas apresentadas pela polícia e, principalmente, a avaliação crítica da comunidade sobre esses serviços. Ele verifica se o CONSEG é um espaço onde a polícia apenas "dita" as regras ou se é um fórum onde a sociedade civil exerce o seu direito de avaliar, cobrar eficácia e sugerir mudanças nas estratégias de policiamento.
Fortalecimento simbólico e coesão institucional	Este eixo trata da manutenção da estrutura e dos ritos do CONSEG. Toda instituição precisa de ritos para se manter legítima. Aqui inclui-se a organização das reuniões, a valorização dos policiais (elogios e certificados) e o cumprimento dos protocolos (Hino Nacional, leitura de atas). Ele verifica em que medida o CONSEG cumpre os atos burocráticos e simbólicos previstos no Regulamento Estadual.

METODOLOGIA DA PESQUISA

A partir da criação dos 6 eixos temáticos foi criada uma **classificação dos parâmetros de medida**, visando identificar a incidência de cada eixo temático em cada um dos CONSEGs analisados.

Classificação dos parâmetros de medida

CLASSIFICAÇÃO	PARÂMETRO (frequência relativa)	SIGNIFICADO METODOLÓGICO
Muito Forte	Acima de 40% das codificações	O tema é a prioridade absoluta do CONSEG. Domina quase todas as reuniões e pautas.
Forte	Entre 25% e 40% das codificações	O tema é recorrente e estruturante. Aparece com destaque em quase todas as atas.
Médio	Entre 10% e 25% das codificações	O tema é relevante, mas secundário. Aparece de forma pontual ou apenas quando surgem problemas específicos.
Fraco	Abaixo de 10% das codificações	O tema é incipiente ou negligenciado. Aparece raramente, indicando uma lacuna na participação social.
Inexistente	0% das codificações	Ausência total do tema (lacuna de pauta).

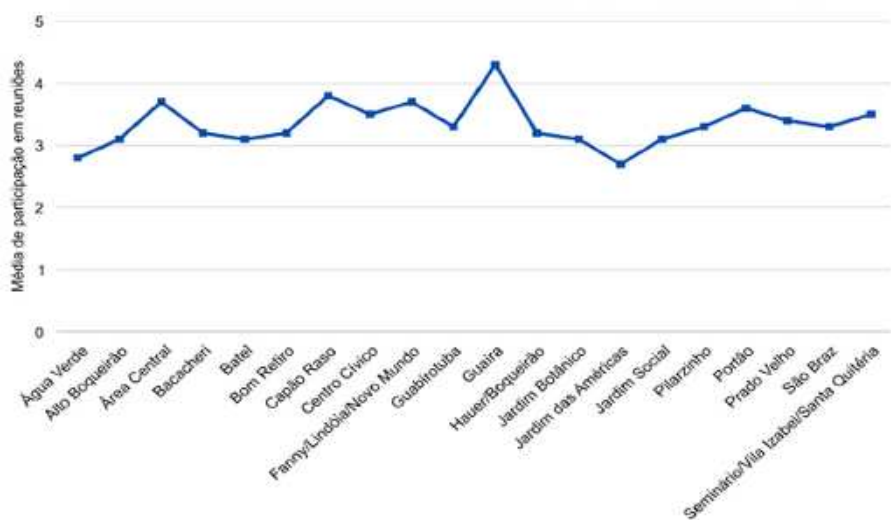
Fonte: Sczepanski (2026)

A aplicação dos parâmetros de medida serviu de base para a verificação do perfil geral e individual dos CONSEGs analisados, incluindo o grau de participação médio (presença) dos membros natos, da diretoria de executiva, das lideranças locais, das autoridades constituídas e da comunidade em geral.

RESULTADOS DA PESQUISA

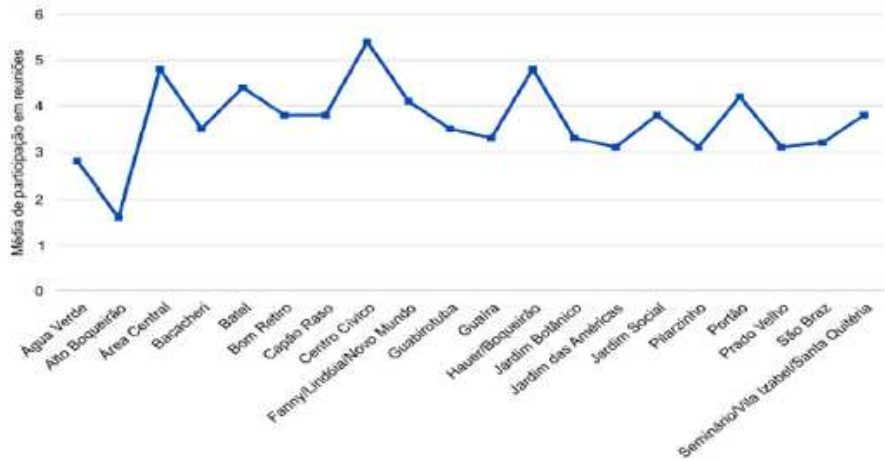
Os gráficos abaixo ilustram a média de participantes das reuniões ordinárias dos CONSEGs analisados, no lapso temporal de 2022 a 2024, para cada um dos grupos.

Média de participação dos membros natos (2022-2024)



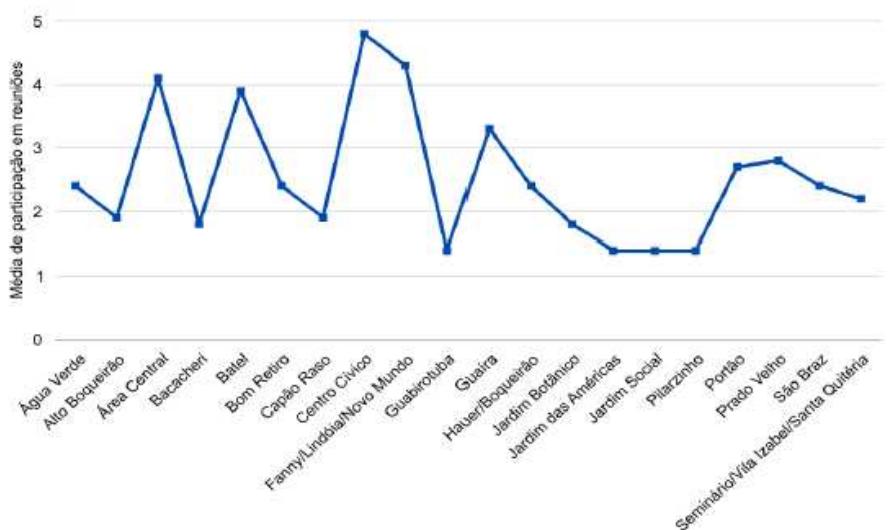
O gráfico ao lado revela um certo padrão de média de participação dos membros natos nas reuniões dos CONSEGs analisados, podendo-se afirmar que entre 2 a 4 membros natos participaram das reuniões consideradas. Os CONSEGs com maior presença desse grupo foram Guaíra e Capão Raso, ao passo que Jardim das Américas e Água Verde apresentaram menor média de participação desse grupo.

Média de participação das Diretorias Executivas (2022-2024)



O gráfico ao lado revela um certo padrão de média de participação dos membros das Diretorias Executivas nas reuniões dos CONSEGs analisados, podendo-se afirmar que entre 2 a 5 membros das Diretorias participaram das reuniões consideradas. Os CONSEGs com maior presença desse grupo foram Área Central, Centro Cívico e Hauer/Boqueirão, ao passo que Água Verde e Alto Boqueirão apresentaram menor média de participação desse grupo.

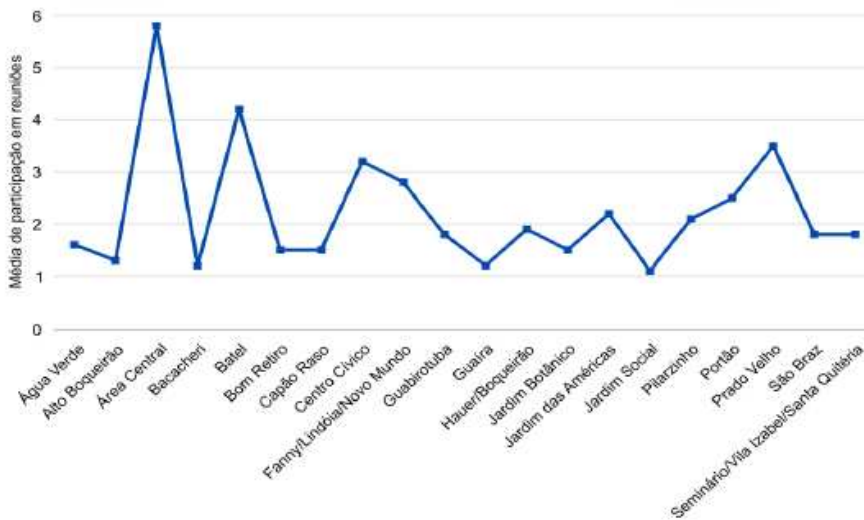
Média de participação das autoridades constituídas (2022-2024)



O gráfico ao lado revela uma variação na participação das autoridades constituídas nas reuniões dos CONSEGs de Curitiba. Assim, entidades dos bairros do Guabirota, Jardim das Américas, Jardim Social e Pilarzinho contaram com menos de 2 autoridades constituídas em suas reuniões, ao passo que Centro Cívico, Fanny/Lindóia/Novo Mundo e Área Central contaram com mais de 4 autoridades, em média, nas suas reuniões ordinárias.

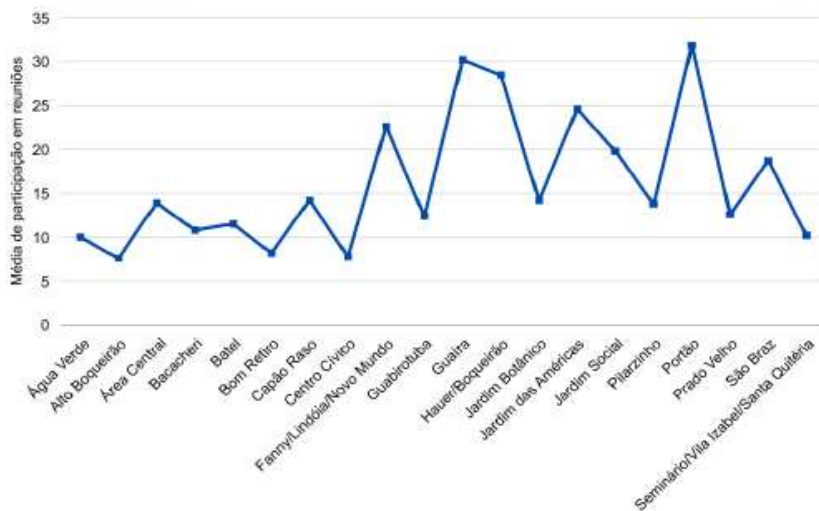
RESULTADOS DA PESQUISA

Média de participação de lideranças locais (2022-2024)



O gráfico ao lado revela uma variação na presença de lideranças locais nas reuniões dos CONSEGs considerados. Assim, entidades como Alto Boqueirão, Bacacheri, Guaiira e Jardim Social apresentaram baixa participação de lideranças, ao passo que os CONSEGs dos bairros Área Central, Batel e Prado Velho apresentaram elevada participação de lideranças locais.

Média de participação da comunidade (2022-2024)



O gráfico ao lado revela uma variação na presença da comunidade local nas reuniões dos CONSEGs considerados. Assim, entidades como Alto Boqueirão, Bom Retiro e Centro Cívico apresentaram baixa participação da comunidade dos respectivos bairros, ao passo que os CONSEGs Portão, Guaiira e Hauer/Boqueirão apresentaram elevada participação da comunidade.

Percebe-se que entre os anos de 2022 e 2024 os CONSEGs de Curitiba constituíram-se como espaço de diálogo e de engajamento da comunidade (minimamente por contarem com a presença de cinco grupos heterogêneos, ainda que em medidas diferentes).

Incidência dos eixos temáticos nos CONSEGs de Curitiba (2022-2024)

CONSEG	EIXO I - Interlocução política e Reivindicação institucional	EIXO II - Coproduçã o da ordem e Atuação operacional	EIXO III - Prevenção comunitária e Cidadania ativa	EIXO IV - Articulação intersectorial e Zeladoria urbana	EIXO V - Controle social e <i>Accountability</i>	EIXO VI - Fortalecim. simbólico e coesão institucional
Água Verde	Muito Forte	Forte	Muito Forte	Muito Forte	Forte	Muito Forte
Alto Boqueirão	Médio	Forte	Médio	Forte	Médio	Forte
Área Central	Muito Forte	Muito Forte	Forte	Muito Forte	Muito Forte	Muito Forte
Bacacheri	Médio	Forte	Forte	Médio	Médio	Médio
Batel	Muito Forte	Forte	Forte	Muito Forte	Forte	Muito Forte
Bom Retiro	Forte	Muito Forte	Muito Forte	Muito Forte	Forte	Muito Forte
Capão Raso	Forte	Forte	Muito Forte	Forte	Forte	Muito Forte
Centro Cívico	Muito Forte	Forte	Médio	Forte	Muito Forte	Muito Forte
Fanny/ Lindóia/ Novo Mundo	Médio	Médio	Médio	Forte	Médio	Médio
Guabirota	Médio	Médio	Médio	Muito Forte	Médio	Médio
Guaira	Muito Forte	Forte	Forte	Muito Forte	Muito Forte	Muito Forte
Hauer/ Boqueirão	Muito Forte	Muito Forte	Muito Forte	Muito Forte	Muito Forte	Muito Forte
Jardim Botânico	Forte	Forte	Forte	Muito Forte	Médio	Muito Forte
Jardim das Américas	Forte	Forte	Forte	Muito Forte	Muito Forte	Forte
Jardim Social	Muito Forte	Forte	Forte	Médio	Forte	Fraco
Pilarzinho	Forte	Muito Forte	Forte	Muito Forte	Forte	Médio
Portão	Forte	Muito Forte	Muito Forte	Forte	Forte	Muito Forte
Prado Velho	Muito Forte	Muito Forte	Muito Forte	Muito Forte	Forte	Forte
São Braz	Muito Forte	Muito Forte	Forte	Muito Forte	Muito Forte	Muito Forte
Seminário/ Santa Quitéria/ Vila Izabel	Forte	Forte	Forte	Forte	Muito Forte	Forte

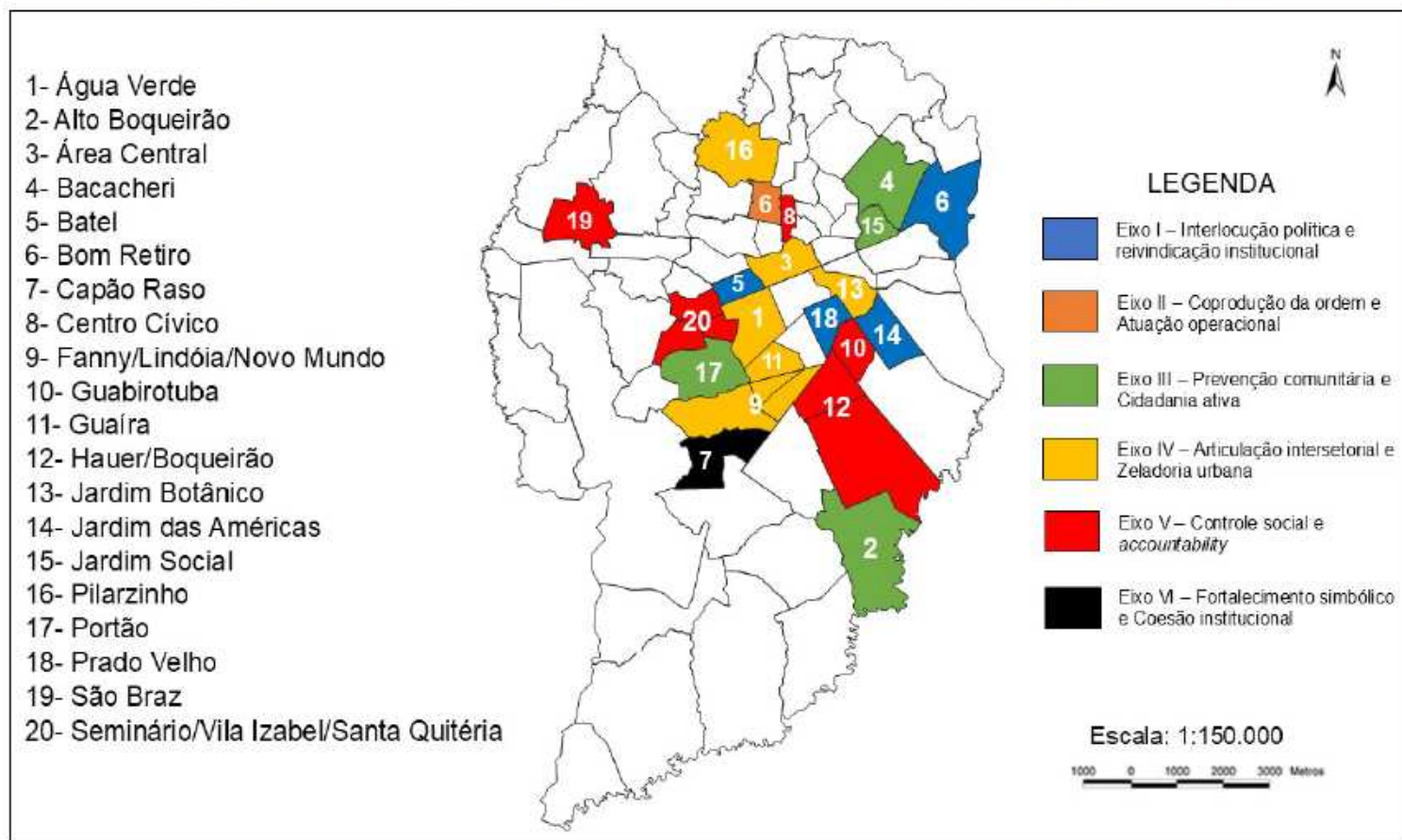
Fonte: Sczepanski (2026)

A Tabela 3 revela que todos os eixos temáticos foram contemplados nas reuniões ordinárias dos CONSEGs analisados dentro do período considerado (2022 a 2024). Assim, ainda que em medidas diferentes (fato que será melhor explorado na sequência da análise dos dados), todos os assuntos, finalidades e atividades enquadrados nos 6 eixos temáticos foram objetos de discussão e traduzidos documentalmente nas atas das reuniões.

Percebe-se uma presença majoritária dos parâmetros “muito forte”, “forte” e “médio”, ao passo que se constatou uma ausência do parâmetro “inexistente”. Ainda, o fator “fraco” esteve presente apenas uma vez em todos os CONSEGs e apenas no eixo “fortalecimento simbólico e coesão institucional”.

Portanto, os CONSEGs analisados, no período considerado, ainda que em medidas diferentes e em caráter geral, estiveram alinhados às suas finalidades previstas no Regulamento Estadual e aos pressupostos de participação social. Dessa forma, a abrangência e incidência dos eixos temáticos em todos os CONSEGs reforça tal afirmação.

Predominância dos eixos temáticos nos CONSEGs analisados



Fonte: Sczepanski (2026)

ANÁLISE GLOBAL

A Figura 26 revela inicialmente uma concentração espacial e geográfica dos CONSEGs analisados nas regiões norte, leste e central da cidade de Curitiba. No que se refere aos eixos temáticos, denota-se uma pulverização espacial nas regiões de Curitiba, não sendo constatado um padrão de recorrência em regiões específicas, mas sim uma diversificação.

Neste sentido, o Eixo IV (Articulação intersetorial e Zeladoria urbana) demonstrou uma recorrência maior na área central da capital paranaense, destacando-se por abranger quatro CONSEGs com bairros limítrofes: Água Verde, Guaíra, Fanny/Lindóia/Novo Mundo. Assim, demonstra-se a incidência de preocupações comuns nesta região.

O mesmo fenômeno pode ser observado quanto ao Eixo V (Controle social e *Accountability*), considerando a recorrência em três CONSEGs com bairros limítrofes: Guabirota, Hauer e Boqueirão. Em sentido contrário observou-se a incidência do Eixo II (Coprodução da ordem e Atuação operacional) e do Eixo VI (Fortalecimento simbólico e Coesão institucional), visto que foram mais predominantes em CONSEGs isolados.

CONSEGs e as relações entre Democracia Participativa e Segurança Pública



Fonte: Sczepanski (2026)

ANÁLISE GLOBAL

Conforme exposto na Figura 27, os eixos temáticos decorrentes da análise de conteúdo desta pesquisa traduzem a complexidade das relações entre a democracia participativa e a segurança pública, as quais perpassam pelo relacionamento direto entre a participação social, a mobilização social e o planejamento urbano. Assim, os elementos que levam à formulação e implementação de políticas públicas nessas áreas alicerçam-se nas características da Segurança Cidadã, a qual se traduz, em especial, pela atuação dos CONSEGs.

Neste sentido, a constatação científica da medida da atuação dos CONSEGs da capital do Estado do Paraná face ao desempenho das suas finalidades e aos pressupostos da participação social traduz-se a partir da incidência de cada um dos eixos temáticos.

LIMITES E LACUNAS DE PESQUISA

a) O objeto empírico da pesquisa consistiu na análise dos CONSEGs da cidade de Curitiba/PR, não sendo expandida para os municípios da RMC nem aos demais municípios do Paraná;

b) As análises decorrentes da codificação e categorização das informações das atas ensejou na identificação de uma extensa gama de assuntos tratados nas reuniões dos CONSEGs. Assim, questões como crime, medo do crime e desordem urbana não foram aprofundadas;

c) A análise de conteúdo como procedimento metodológico não abrangeu especificamente as percepções dos diversos atores sociais envolvidos nas rotinas das reuniões dos CONSEGs;

d) No que se refere ao grau de participação dos diversos grupos (membros natos, diretoria executiva, autoridades constituídas, lideranças locais e comunidade), não foi possível identificar a motivação da reduzida ou elevada participação nas reuniões ordinárias;

e) No que se refere à intensidade da incidência dos eixos temáticos em cada CONSEG, não foi possível identificar o motivo pelo qual alguns eixos foram mais predominantes do que outros;

f) Em relação ao panorama de participação da comunidade em geral nas reuniões ordinárias dos CONSEGs analisados, destaca-se que não foi possível quantificar a proporção do número médio de participantes em relação à população total do bairro;

g) Um outro procedimento metodológico a ser explorado pode envolver a análise das redes sociais dos CONSEGs, visto que para além das atas formais, as postagens nas redes sociais tendem a produzir informações atualizadas sobre a rotina de atividades destas entidades.

CONTRIBUIÇÕES E SUGESTÕES

Conforme apontado na resposta formal do CECONSEG mediante e-protocolo digital, a partir do ano de 2024 houve uma mudança no procedimento de envio das atas das reuniões ordinárias para aquele órgão. Assim, na prática bastaria o envio de uma mensagem por aplicativo do tipo WhatsApp ao CECONSEG comprovando a realização da reunião, superando o caráter formal até então estabelecido pelo Regulamento Estadual.

Diante a este contexto, inicialmente o pesquisador estimava a quantidade de 10 atas por ano para cada CONSEG pesquisado, considerando uma margem de 2 reuniões não realizadas no ano. Assim, esperava-se a quantidade de 200 atas por ano e de 600 atas para os 3 anos do lapso temporal da pesquisa (2022 a 2024). No entanto, apenas 261 documentos foram encontrados nos repositórios do CECONSEG, considerando atas em sentido estrito e documentos comprobatórios da realização de reuniões com fotografias anexas.

Este panorama, em certa medida, prejudicou a obtenção de informações mais completas de cada um dos CONSEGs, considerando a quantidade reduzida de atas e a carência de informações advindas apenas das mensagens de aplicativo.

Neste sentido, um ponto de equilíbrio poderia estar relacionado à exigência da comprovação de reunião por mensagens de aplicativo constando alguns requisitos obrigatórios, tais como: data e local da realização da reunião, nome e função dos participantes, pauta dos assuntos tratados e encaminhamentos finais. Assim, ao se aplicar o procedimento metodológico desta pesquisa nas mensagens padronizadas, a obtenção de informações e o subsídio a conclusões científicas pode ser otimizado.

Uma sugestão em outro sentido relaciona-se ao direcionamento das atividades desempenhadas pelos CONSEGs de Curitiba. Assim, considerando o resultado dos eixos temáticos predominantes em cada entidade analisada e a incidência de cada um deles, tais informações podem ser utilizadas tanto pelo CECONSEG quanto pelos próprios CONSEGs para o direcionamento de finalidades, assuntos e atividades em geral, tendo por norte o fortalecimento das ações comunitárias.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Verificou-se uma predominância dos eixos temáticos relacionados à Prevenção comunitária e Cidadania ativa, à Articulação intersetorial e Zeladoria urbana, e ao Controle social e Accountability

Assuntos como prevenção, escuta ativa da comunidade, interação e articulação com outros órgãos, preocupação com a configuração ambiental dos bairros, fiscalização das ações públicas, transparência e responsabilização foram os mais recorrentes.

Os assuntos discutidos nas reuniões ordinárias dos CONSEGs analisados não se limitou ao contexto criminal, avançando para áreas como medo do crime, sensação de segurança, desordens físicas, sociais e urbanas, e ainda, fatores de decadência dos bairros

Verificou-se determinado padrão na presença média de membros natos, diretoria executiva, lideranças locais e autoridades constituída. Em contrapartida, verificou-se uma variação relativa na presença da comunidade local.

Por fim, constatou-se que as atividades desempenhadas pelos CONSEGs analisados estiveram fortemente alinhadas às suas finalidades e aos pressupostos de participação social, porém em medidas diferentes para cada uma destas entidades. Além disso, o fato de todos os eixos e subeixos temáticos terem sido contemplados em forte intensidade em todos os CONSEGs, enseja na conclusão de que tais entidades têm buscado agir em consonância às suas finalidades normativas e aos elementos basilares da participação social na segurança pública.

RELATÓRIO TÉCNICO DOS CONSEGS

Agradecemos imensamente ao Sr. Secretário de Segurança Pública, Cel. PM RR Hudson Leôncio Teixeira, ao Coordenador Estadual dos CONSEGS, Cel. PM Veterano Chehade Elias Geha, ao Comandante-Geral da PMPR, Cel. PM RR Jefferson Silva, e à toda equipe do CECONSEG pelo apoio prestado no desenvolvimento desta pesquisa.

Em especial, rendemos agradecimentos aos membros natos, membros das diretorias executivas e à comunidade de todos os CONSEGS de Curitiba. Esta pesquisa só existiu porque vocês existem e diariamente constroem a participação social na Segurança Pública. Parabéns e o nosso muito obrigado!

